

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2013

(do Deputado **TAKAYAMA**)

Requer sejam debatido por esta Comissão, em audiência pública, com o convite ao Governador Beto Richa, proposta pioneira de gestão prisional do Paraná que será modelo para ONU.

Requeiro a Vossa Excelência seja realizada Audiência Pública, com o convite ao Excelentíssimo Governador do Estado do Paraná, Beto Richa, para expor a esta Casa parceria entre o Governo do Estado, a Organização das Nações Unidas – ONU e o Conselho Nacional de Justiça para disponibilizar a outros países o modelo de gestão prisional adotado no Paraná.

JUSTIFICAÇÃO

O Paraná hoje tem uma excelente proposta, que é referência para o Brasil e certamente internacional. Um modelo muito criterioso e detalhado para acompanhamento e gestão na área prisional, com uma série de avanços permitidos pelo uso de ferramenta tecnológica. A parceria colocará à disposição, irá compartilhar essa experiência do Paraná com o resto do mundo. Nada mais oportuno, portanto, que essa experiência seja partilhada nesta Comissão para implantação também em outros Estados e Municípios brasileiros.

O Governo do Paraná indexou seus programas e ações nos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), das Nações Unidas, usando ferramentas de tecnologia da informação para monitorar as ações e seus resultados nas áreas de erradicação da pobreza, educação, saúde, meio ambiente e desenvolvimento.

O projeto, chamado SIM-ODM, é coordenado pela Secretaria Estadual da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos e usa informações armazenadas na Celepar para organizar a gestão pública através de ferramentas de Business Intelligence (BI). Hoje já são mais de 100 BIs implementadas em diversas áreas.

Na área de gestão prisional, o uso da ferramenta de Business Intelligence permitiu a integração de dados do Poder Executivo, com o Poder

FB53EE3057

FB53EE3057

Judiciário e o Ministério Público Federal. É o único modelo do País com essa integração.

Na entrevista à Rádio ONU, o governador Beto Richa contou que antes do programa havia sérios problemas no Paraná, incluindo a situação de detentos custodiados em delegacias de forma irregular. Por falta de informação e comunicação, muitos detentos acabavam ficando mais tempo do que o determinado pelas suas penas. Com o programa de gestão, essas situações os casos começaram a ser corrigidas.

Com a ferramenta de BI que permitiu o cruzamento de dados, o número total de presos no Estado caiu de 30.500 para 28 mil. A secretária estadual da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Maria Tereza Uille Gomes, explica que a redução equivale a deixar de construir seis presídios, ao custo mínimo de R\$ 60 milhões, e corrigir o principal problema de violação dos direitos humanos, que é a superlotação carcerária.

O PNUD ficou impressionado com os resultados deste programa e quer participar desta parceria e disponibilizar para todo o mundo.

A população acompanha no dia a dia a atuação dos gestores públicos. A manifestação nas ruas é um grande recado para os maus gestores, porque a sociedade não aguenta mais a corrupção, a ineficiência

Creio que esta iniciativa do Paraná poderá servir em muito para humanizar os presídios brasileiros e será de extrema utilidade o debate nesta Comissão de Direitos Humanos trazer esse tema para uma audiência com o convite ao Governador paranaense e demais autoridades envolvidas.

Sala das Sessões, em de de 2013.

Deputado Federal **TAKAYAMA** – PSC/PR

FB53EE3057

FB53EE3057